

[...gaia/pt/mental/drogapsi/i.html](http://...gaia/pt/mental/drogapsi/i.html)

## A Droga Psiquiátrica pode ser o Problema

Peter R. Breggin & David Cohen

[...gaia/pt/mental/drogapsi/](http://...gaia/pt/mental/drogapsi/)

[/droga\\_psiquiatica\\_problema7.html#G7.1](http://...gaia/pt/mental/drogapsi/droga_psiquiatica_problema7.html#G7.1)

### Capítulo 7 - Planeje a Redução da Droga Psiquiátrica

Podemos resumir o caminho mais prudente e sensato de parar de tomar drogas psiquiátricas em uma sentença curta: **planeje bem a retirada e vá devagar**. Independentemente da droga que você esteja usando e dos problemas que ela pode ter criado em sua vida, uma retirada bem planejada e gradual tem as melhores chances de ser bem sucedida. Por outro lado, uma retirada não planejada e abrupta aumenta o risco de grandes dificuldades e pode levá-lo à retornar, de forma igualmente não planejada, a tomar estas drogas.

Neste capítulo, oferecemos um programa, de retirada das drogas psiquiátricas, que é racional e centrado na pessoa. Por “racional”, queremos dizer que ele repousa em princípios e evidências clínicas fortes. Por “centrado na pessoa”, queremos dizer que ele procura ajudar os indivíduos à se encarregarem do processo de retirada. Qualquer um que esteja considerando sair das drogas psiquiátricas, ou aconselhar um parente, um amigo, um cliente, ou um paciente sobre esta questão, deve ler este capítulo cuidadosamente. No **Capítulo 8**, nós discutiremos o processo real de reduzir o consumo destas drogas até zero. Então, no **Capítulo 9**, nós revisaremos as reações de abstinência específicas associadas com vários tipos de drogas psiquiátricas. No **Capítulo 10**, discutiremos como ajudar sua criança à sair destas drogas.

[...gaia/pt/pessoal/dialogos/dialogos1\\_urantianos5.html](http://...gaia/pt/pessoal/dialogos/dialogos1_urantianos5.html)

## Diálogos baseados no Livro de Urantia - Livro Um

### Capítulo 5 - Psicologia, Mente e Religião

[...gaia/pt/pessoal/dialogos/](http://...gaia/pt/pessoal/dialogos/)

[dialogos1\\_urantianos5.html#G5-6-1\\_4](http://...gaia/pt/pessoal/dialogos/dialogos1_urantianos5.html#G5-6-1_4)

#### Demonstrando Danos Cerebrais e Morte Celular Induzidos por Neurolépticos

Um estudo recente envolvendo primatas demonstrou que ambos neurolépticos, os antigos e os atípicos, diminuem o tecido cerebral durante exposição clínica rotineira. Dorph-Petersen et al. (2005)<sup>1</sup>, do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Pittsburgh, submeteram três grupos de seis macacos cada, à administração oral de **haloperidol (Haldol)**, **olanzapina (Zyprexa)** e placebo, por um **período de 17-27 meses**. As doses do Haldol e do Zyprexa produziram concentrações no plasma sanguíneo similares àquelas usadas na prática clínica com seres humanos. Após a exposição, os pesquisadores descobriram uma **redução do peso cerebral de 8% à 11% em ambos os grupos psiquiatricamente drogados**, mas não observaram isto no grupo ao qual foi dado placebo. A diminuição do cérebro foi observada “ao longo de todas as regiões cerebrais majoritárias (frontal, parietal, temporal, occipital e cerebelo), mas aparentou ser mais robusta nas regiões frontal e parietal” (p. 1649). A região frontal é a mais crítica na produção de efeitos de desabilitação cerebral do tipo lobotomia (capítulo 1).

<sup>1</sup>Dorph-Petersen, K.-A., Pierri, J., Perel, J., Sun, Z., Sampson, A., & Lewis, D. (2005). The influence of chronic exposure to antipsychotic medications on brain size before and after tissue fixation: A comparison of haloperidol and olanzapine in macaque monkeys. *Neuropsychopharmacology*, 30, 1649-1661.